

Ministério da Fazenda
Secretaria Executiva
Unidade de Coordenação de Programas – UCP



Programa Nacional de Apoio à Gestão
Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros

Roteiro para Elaboração das Demonstrações Financeiras

Brasília (DF), janeiro de 2009

Demonstrações Financeiras

É política do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que as entidades mutuárias e os organismos executores apresentem suas demonstrações financeiras, bem como as informações financeiras e contábeis, operacionais e de cumprimento das cláusulas contratuais dos projetos e programas que financia, para que sejam submetidas ao exame de um auditor independente previamente aceitável para o Banco. As referidas informações deverão ser apresentadas ao Banco pelo mutuário ou pelo organismo executor, acompanhadas do parecer emitido pelos auditores independentes sobre as mesmas como resultado do exame realizado.

Assim, de acordo com as normas do PNAFM, as UEMs deverão apresentar à UCP, até 31 de janeiro de cada exercício, as Demonstrações Financeiras (Básicas e Informações Complementares) de seus Projetos, com a movimentação ocorrida até o fim do exercício anterior.

As **Demonstrações Financeiras Básicas** do Projeto são compostas dos seguintes relatórios:

- a) Demonstrativo dos Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados – DRDE;
- b) Demonstrativo dos Investimentos Acumulados do Projeto – DIP;
- c) Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Básicas.

As **Informações Financeiras Complementares** do Projeto são compostas dos seguintes relatórios:

- a) Posição do Fundo Rotativo em 31/12 do exercício de referência;
- b) Montante e Oportunidade da Contrapartida Local e de Terceiros;
- c) Comparação do Custo Estimado/Efetivo;
- d) Detalhe dos Ativos Adquiridos do Projeto;
- e) Notas Explicativas das Informações Complementares.

Para a elaboração das Demonstrações Financeiras do Projeto, deverão ser seguidos os seguintes procedimentos:

1º Passo: Registrar, no SIAPM, a dotação destinada a cobertura da contrapartida financeira do município.

Ao longo do exercício de referência e, o mais tardar, até meados do mês de janeiro subsequente, a UEM deverá digitar, no SIAPM, as dotações constantes da Lei Orçamentária Anual – LOA alocadas para fazer face à contrapartida financeira dos investimentos previstos no projeto PNAFM para o exercício de referência, ou seja, estamos falando tão somente das dotações relativas aos **investimentos básicos** do projeto (relacionados com as categorias Capacitação, Consultoria, Equipamentos de Informática, Equipamentos de Apoio, Infra-estrutura e Ajuste de Quadro).

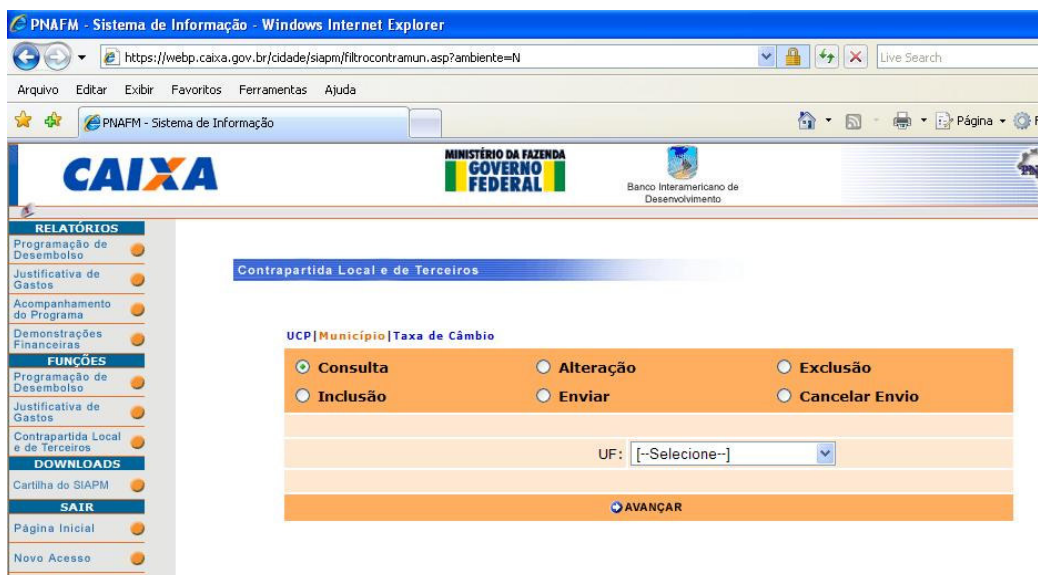
Eventualmente, se ocorrerem modificações na LOA (suplementação ou cancelamento de dotação), estas alterações também deverão ser registradas no SIAPM.

Esse procedimento é necessário para que o SIAPM possa gerar o relatório intitulado “Montante e Oportunidade da Contrapartida Local e de Terceiros” do exercício de referência.

Para tanto, devemos acessar o SIAPM e selecionar a função “Contrapartida Local e de Terceiros”, situada no menu “Funções”, localizado à esquerda do seu monitor.



Após selecionar a função “Contrapartida Local e de Terceiros” o sistema apresentará a seguinte tela:



Essa opção permitirá aos usuários Caixa, UCP e Municípios, “consultar”, “incluir”, “alterar”, “enviar”, “excluir” e “cancelar envio” dos dados previstos na Lei Orçamentária Anual - LOA, relacionados com os recursos da **contrapartida financeira** municipal alocados para suportar os gastos de implementação do Programa PNAFM.

Para incluir a dotação do exercício de referência, uma vez identificado o município, o sistema permitirá optar por: **Incluir LOA** ou **Alterar LOA**.

Se o usuário selecionar **Incluir LOA**, o sistema disponibilizará a seguinte tela:

Você então poderá preencher os campos da seguinte forma:

- **Ano:** informar o ano de vigência da LOA, no formato (aaaa), com quatro dígitos;
- **Nº Lei:** informar o número da lei que aprovou o orçamento do exercício de referência, campo alfanumérico;
- **Data:** informar a data da lei que aprovou o orçamento do exercício de referência, no formato dd/mm/aaaa;
- **Valor:** informar o valor total das dotações constantes da Lei Orçamentária Anual – LOA, alocadas para fazer face à contrapartida financeira dos Investimentos Básicos previstos no projeto PNAFM para o exercício de referência, ou seja, a soma das dotações relativas aos **investimentos básicos** do projeto.

Perceba que no rodapé desta tela estão disponíveis três opções, com as seguintes funções:

- **CONFIRMAR E INCLUIR OUTRA MODIFICAÇÃO:** deve ser utilizada para a inclusão de mais de uma alteração de dotação, após incluir o valor previsto na Lei;
- **CONFIRMAR:** deve ser utilizada quando for cadastrar a Lei e, no máximo, uma alteração de dotação, ou ainda, para finalizar o processo de inclusão de várias alterações de dotação. Após clicar na opção “Confirmar”, o sistema vai gerar automaticamente um número para esse registro; e
- **SAIR:** volta para o menu anterior.

Após a confirmação da inclusão, o sistema apresentará a seguinte janela:



Após a **inclusão** das dotações da LOA e todas as suas alterações (suplementações e cancelamentos), você ainda deverá **enviar** a contribuição. Esta operação consiste em incorporar no banco de dados do SIAPM as informações relativas às dotações cadastradas.

Para enviar a contribuição você deverá selecionar a opção “Enviar”, conforme demonstrado a seguir:

The screenshot shows the PNAFM - Sistema de Informação interface in a Windows Internet Explorer browser. The address bar displays the URL: <https://webp.caixa.gov.br/cidade/siapm/filtrocontramun.asp?hddopcao=&hddoperacao=0&hddexclusao=&hddenvio=>. The page features the CAIXA logo, the MINISTÉRIO DA FAZENDA GOVERNO FEDERAL logo, and the Banco Interamericano de Desenvolvimento logo. A sidebar on the left contains navigation links under 'RELATÓRIOS', 'FUNÇÕES', 'DOWNLOADS', and 'SAIR'. The main content area is titled 'Contrapartida Local e de Terceiros' and includes a sub-header 'UCP|Município|Taxa de Câmbio'. Below this, there are three columns of radio buttons: 'Consulta', 'Alteração', 'Exclusão' in the first row, and 'Inclusão', 'Enviar', 'Cancelar Envio' in the second row. A blue arrow points to the 'Enviar' radio button. Below the radio buttons, there are three dropdown menus: 'UF: MINAS GERAIS', 'Município: IPATINGA', and 'Nº Contribuição: [--Selecione--]'. At the bottom of the form is an 'AVANÇAR' button.

Após a seleção da opção “Enviar” e a identificação do município, você deverá selecionar o número da contribuição que deseja enviar dentre aquelas cadastradas e ainda não enviadas:

This screenshot shows the same PNAFM interface as the previous one, but with the 'Nº Contribuição' dropdown menu open. The dropdown list shows two options: '--Selecione--' and '00000001/2008'. A blue arrow points to the '00000001/2008' option, indicating it has been selected. The 'AVANÇAR' button remains at the bottom of the form.

Selecionando o **nº da Contribuição** e clicando em “Avançar”, o sistema disponibilizará a tela a seguir, permitindo ao usuário clicar em **Confirmar** ou **Sair**.

PNAFM - Sistema de Informação - Windows Internet Explorer

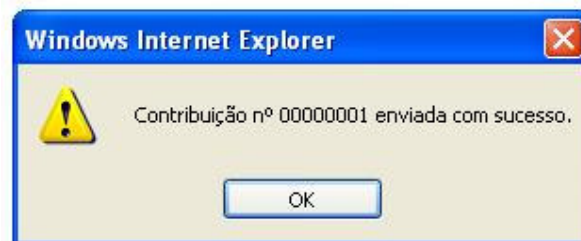
envio=&hddcancenvio=&tipoPrest=5&hdduf=MG&hddnmuf=MINAS+GERAIS&cmbuf=MG&cmbmunicipio=00849738&cmbcontribucao=00000001%3B2008

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Contrapartida Local e de Terceiros - Consulta

CONSULTA ORÇADO/ALTERAÇÃO DA DOTAÇÃO		
Nº Contribuição: 00000001/2008	UF: MINAS GERAIS	Município: IPATINGA
Ano: 2008	Situação: EM ANDAMENTO	
ORÇADO		
Nº Lei	Data	Valor
13215	15/12/2008	13.215,64
ALTERAÇÃO NA DOTAÇÃO		
Nº Lei	Data	Valor
15486	10/01/2009	1.231,32
<input checked="" type="button" value="CONFIRMAR"/> <input type="button" value="SAIR"/>		

Se o usuário clicar em **Confirmar**, o sistema emitirá uma mensagem solicitando que você confirme o envio da contribuição escolhida e, após a sua confirmação, o sistema apresentará uma nova janela confirmando o envio, conforme abaixo.



Se o usuário clicar em **Sair**, o sistema retorna para o menu principal.

IMPORTANTE: Não basta **incluir** as dotações. Somente após o procedimento de **enviar** a contribuição os dados serão considerados pelo sistema.

Para maiores informações a respeito das opções de consultar, alterar, excluir e cancelar envio de contribuições da contrapartida financeira, você deverá consultar a Cartilha SIAPM, Módulo III – Funções, item 5.3 – Contrapartida Local e de Terceiros.

A Cartilha SIAPM está disponível no *site* da CAIXA, cujo endereço é o seguinte:

https://webp.caixa.gov.br/cidade/siapm/cartilha/Cartilha_SIAPM.pdf

2º Passo: Gerar a Justificativa de Gastos de Encerramento de Exercício.

Para que o SIAPM possa gerar os relatórios que compõem as demonstrações financeiras dos projetos é necessário que cada município beneficiário do PNAFM apresente uma justificativa de gastos (JG) que contemple todos os gastos realizados até o final de cada exercício.

Os aludidos relatórios são gerados a partir das informações contidas na última justificativa de gastos com o *status* “**Vinculada**”.

As justificativas de gastos são originadas com o *status* “**Incluída**” e adquirem o *status* “**Vinculada**” somente após a sua aprovação pela UCP. Isto significa que as despesas realizadas no âmbito de cada projeto municipal foram incorporadas a uma justificativa de gastos do Programa¹.

Assim, uma vez que uma JG de projeto esteja “**Vinculada**” a uma JG do Programa, as despesas de cada município passam a compor a contabilidade do Programa.

Nesse sentido, para que possamos elaborar as demonstrações financeiras do Programa, que deve ter uma posição do dia 31 de dezembro de cada exercício, é necessário que todos os municípios beneficiários do Programa apresentem uma JG de encerramento de exercício.

Atendendo a estes princípios, o SIAPM foi desenhado para gerar, de forma automática, os relatórios que compõem as demonstrações financeiras, a saber:

- Demonstrativo dos Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados – DRDE;
- Demonstrativo dos Investimentos Acumulados do Projeto – DIP;
- Montante e Oportunidade da Contrapartida Local e de Terceiros;
- Comparação do Custo Estimado/Efetivo;
- Detalhamento dos Bens Adquiridos;

Dessa forma, a emissão e vinculação da **JG de encerramento de exercício é condição indispensável e essencial para que os relatórios citados sejam gerados** considerando todos os pagamentos efetuados até a posição de 31 de dezembro de cada exercício.

Para que uma JG seja gerada, a CAIXA, por meio das GIDUR/REDUR, deve efetuar o registro de todos os pagamentos no SIAPF e, posteriormente, executar um comando para gerar a JG e disponibilizá-la na *internet* por meio do SIAPM.

¹ As justificativas de gastos do Programa são utilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN para solicitar ao BID o reembolso das despesas realizadas com os recursos que a STN adiantou aos municípios.

Assim sendo, é muito importante que a UEM faça um acompanhamento junto à GIDUR/REDUR que lhe dá apoio, para verificar se estes registros estão sendo cadastrados rotineiramente.

No caso específico da JG de encerramento de exercício, a UEM deve solicitar à GIDUR/REDUR a geração da JG parcial nos primeiros dias de janeiro do ano seguinte ao exercício de referência, para que não ocorram atropelos na geração/elaboração e conciliação das demonstrações financeiras do projeto e para que elas possam ser apresentadas à UCP dentro dos prazos regulamentares.

3º Passo: Vinculação da Justificativa de Gastos de Encerramento de Exercício.

Para que a UCP aprove a JG de Encerramento de Exercício a UEM deverá encaminhar o **arquivo atualizado do SIGFIN** conciliado com a Justificativa de Gastos de Encerramento de Exercício para o seguinte endereço eletrônico:

pnafm.financeiro@fazenda.gov.br

O processo de verificação da conformidade do SIGFIN feito pela UCP consiste em examinar a regularidade dos seguintes itens:

1. Saldo Bancário X Saldo Contábil
2. Comparação SIAPM X SIGFIN
 - 2.1. Saldo da Fonte BID
 - 2.2. Saldo Bancário X Saldo da Fonte BID
 - 2.3. Executado a Reembolsar em 2008
 - 2.4. Executado Total BID – R\$
 - 2.5. Executado Total BID – US\$
 - 2.6. Executado Total LOCAL – R\$
 - 2.7. Executado Total LOCAL – US\$
 - 2.8. Executado por Componente BID – R\$
 - 2.9. Executado por Componente LOCAL – R\$
 - 2.10. Executado Administração – R\$
 - 2.11. Executado Outros Investimentos – R\$
 - 2.12. Executado FIV – R\$
 - 2.13. Executado Comissão de Crédito – R\$
 - 2.14. Executado Juros – R\$
 - 2.15. Executado Comissão da CAIXA – R\$
3. Saldo a Executar por Componente e Categoria
4. Notas Explicativas
5. Justificativas de Gastos a Vincular
6. Posição Anual na Versão 2.2 do SIGFIN

Considerada regular a conformidade do SIGFIN em relação à JG de Encerramento de Exercício, a UCP irá aprovar a JG modificando o seu *status* de “**Incluída**” para “**Vinculada**”.

No dia útil seguinte à aprovação da JG pela UCP os relatórios das demonstrações financeiras estarão considerando os registros de pagamentos realizados até aquela justificativa e poderão ser emitidos para conferência.

Após a vinculação, imprima a Justificativa de Encerramento de Exercício a partir do SIAPM (modelos 1-E, em R\$ e US\$, 1-D de pagamentos, 1-D de ajustes, se for o caso, e o modelo 1-H). Colha a assinatura dos representantes do município (designados pelo modelo 1-F), identifique-os com seus respectivos carimbos e junte a documentação para encaminhar para a UCP.

4º Passo: Emissão do Demonstrativo dos Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados – DRDE.

Conforme informado nos 2º e 3º Passos, a partir da vinculação da JG de Encerramento de Exercício, o SIAPM irá gerar, automaticamente, o Demonstrativo dos Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados – DRDE.

Entretanto, o DRDE, especificamente, deve ser importado do SIAPM para o modelo em planilha eletrônica disponibilizado pela UCP², para que sejam incluídas as linhas onde serão informados os saldos de **recursos próprios** e de **rendimentos de aplicação financeira**.

Para tanto, devemos acessar o SIAPM e selecionar a função “Demonstrações Financeiras”, situada no menu “Relatórios”, localizado à esquerda do seu monitor, conforme mostrado abaixo.



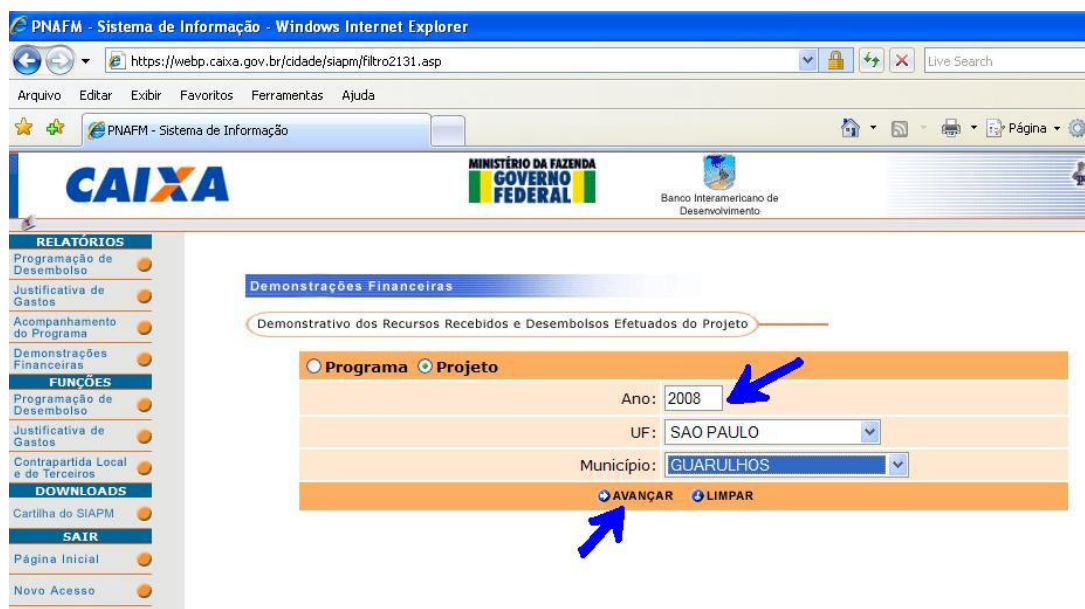
Ao selecionar a opção “Demonstrações Financeiras” do menu “Relatórios”, o sistema disponibilizará outras opções de relatórios que compõem as

² A planilha modelo para o DRDE pode ser encontrada no site da UCP (www.fazenda.gov.br/ucp) ou no CD distribuído nos treinamentos de gestão financeira.

demonstrações financeiras do Programa. Você, então, deverá selecionar a opção “Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados”, conforme se mostra na figura a seguir:



Em seguida, o sistema irá disponibilizar a tela abaixo, onde você deverá digitar o ano de referência, identificar o município e clicar em “AVANÇAR”.



Dessa forma, o sistema irá abrir uma nova janela apresentando o relatório do DRDE, conforme demonstrado a seguir. Perceba que, na parte do relatório que identifica as “Origens”, são identificados os recursos disponibilizados da fonte BID (item 1.1) e da fonte local (item 1.2).



Demonstrações Financeiras

Demonstrativo dos Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados do Projeto

358800 - MUNICÍPIO DE GUARULHOS - SP							
Período: 01/01/2008 a 31/12/2008				Projeto: AMPLIADO			
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	ACUMULADO ATÉ INÍCIO DO PERÍODO		AJUSTES DE EXERCÍCIO(S) ANTERIORES		NO ANO	
		US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
I	ORIGENS						
1.1	CONTRATO DE SUBEMPRESTIMO/CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	979.779,82	2.143.528,00
1.2	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	406.194,81	870.054,54	0,00	0,00	1.108.515,72	2.285.069,10
(1.1+1.2)	TOTAL DAS ORIGENS	406.194,81	870.054,54	0,00	0,00	2.088.295,54	4.428.597,10
II	APLICAÇÕES						
2.1	CONTRATO DE SUBEMPRESTIMO/CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	163.885,96	267.641,93
2.1.1	INVESTIMENTOS BÁSICOS	0,00	0,00	0,00	0,00	163.885,96	267.641,93
2.1.1.1	CAPACITAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	3.446,62	5.622,28
2.1.1.2	CONSULTORIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.3	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	0,00	0,00	0,00	0,00	160.439,34	262.019,65

Entretanto, no item “1.2. Contrapartida Local/UEM” não estão destacados os saldos de **recursos próprios** e de **rendimentos de aplicação financeira**. Na verdade, o SIAPM, ao gerar o relatório, simplesmente copia os valores correspondentes às aplicações da contrapartida local (item “2.2. Contrapartida Local/UEM”) e repete esses valores na linha do item “1.2. Contrapartida Local/UEM”.



Demonstrações Financeiras

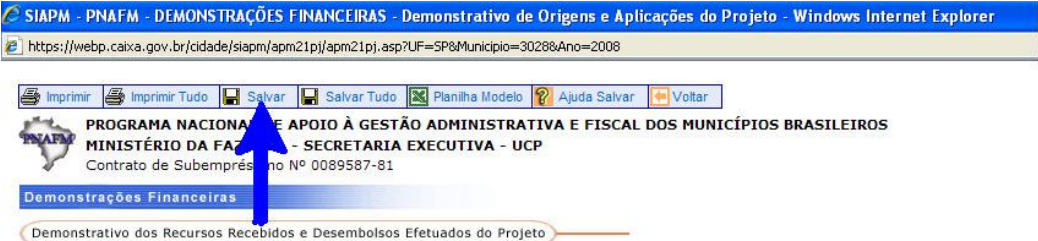
Demonstrativo dos Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados do Projeto

358800 - MUNICÍPIO DE GUARULHOS - SP							
Período: 01/01/2008 a 31/12/2008				Projeto: AMPLIADO			
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	ACUMULADO ATÉ INÍCIO DO PERÍODO		AJUSTES DE EXERCÍCIO(S) ANTERIORES		NO ANO	
		US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
I	ORIGENS						
1.1	CONTRATO DE SUBEMPRESTIMO/CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	979.779,82	2.143.528,00
1.2	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	406.194,81	870.054,54	0,00	0,00	1.108.515,72	2.285.069,10
(1.1+1.2)	TOTAL DAS ORIGENS	406.194,81	870.054,54	0,00	0,00	2.088.295,54	4.428.597,10
II	APLICAÇÕES						
2.1	CONTRATO DE SUBEMPRESTIMO/CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	163.885,96	267.641,93
2.1.1	INVESTIMENTOS BÁSICOS	0,00	0,00	0,00	0,00	163.885,96	267.641,93
2.1.1.1	CAPACITAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	3.446,62	5.622,28
2.1.1.2	CONSULTORIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.3	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	0,00	0,00	0,00	0,00	160.439,34	262.019,65
2.1.1.4	EQUIPAMENTOS DE APOIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.5	INFRA-ESTRUTURA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.6	AJUSTE DE QUADRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2	IMPREVISTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.3	GASTOS FINANCEIROS (FIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	406.194,81	870.054,54	0,00	0,00	1.108.515,72	2.285.069,10

Dessa forma, são desprezados os saldos disponibilizados e não aplicados da contrapartida local (recursos próprios e rendimentos de aplicações financeiras). Precisamos, então, fazer constar no DRDE, os valores correspondentes a estes saldos.

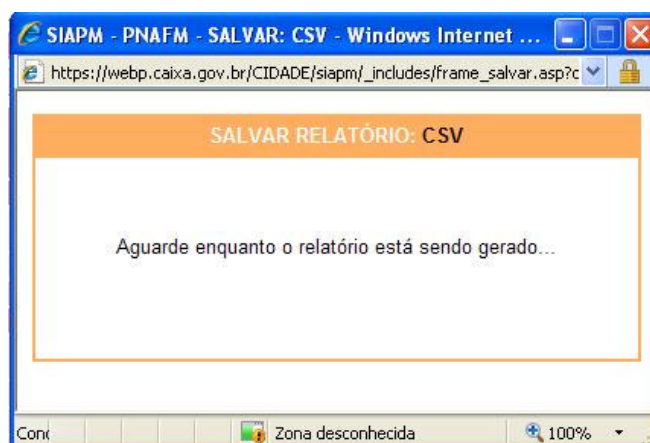
Para isso, vamos precisar importar os dados do SIAPM para uma planilha especialmente preparada pela UCP para possibilitar a inclusão dessas informações.

Clique em salvar, conforme demonstrado abaixo:

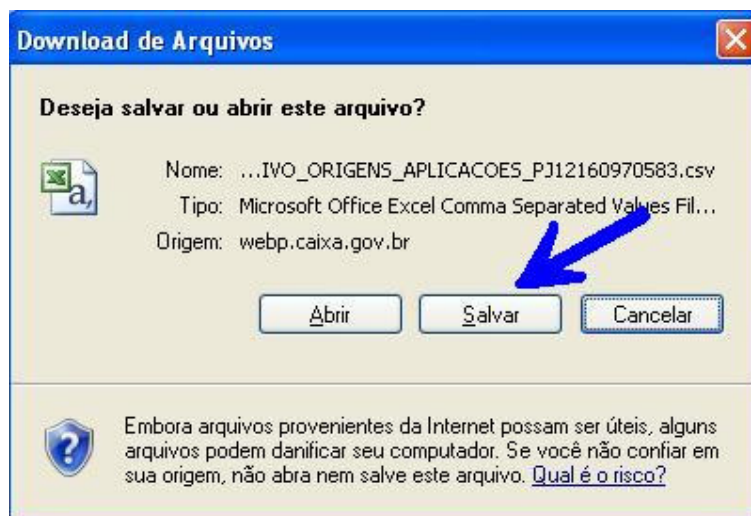


358800 - MUNICÍPIO DE GUARULHOS - SP							
Período: 01/01/2008 a 31/12/2008				Projeto: AMPLIADO			
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	ACUMULADO ATÉ INÍCIO DO PERÍODO		AJUSTES DE EXERCÍCIO(S) ANTERIORES		NO ANO	
		US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
I	ORIGENS						
1.1	CONTRATO DE SUBEMPRESTIMO/CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	979.779,82	2.143.528,00
1.2	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	406.194,81	870.054,54	0,00	0,00	1.108.515,72	2.285.069,10
(1.1+1.2)	TOTAL DAS ORIGENS	406.194,81	870.054,54	0,00	0,00	2.088.295,54	4.428.597,10
II	APLICAÇÕES						
2.1	CONTRATO DE SUBEMPRESTIMO/CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	163.885,96	267.641,93
2.1.1	INVESTIMENTOS BÁSICOS	0,00	0,00	0,00	0,00	163.885,96	267.641,93
2.1.1.1	CAPACITAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	3.446,62	5.622,28
2.1.1.2	CONSULTORIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.3	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	0,00	0,00	0,00	0,00	160.439,34	262.019,65
2.1.1.4	EQUIPAMENTOS DE APOIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.5	INFRA-ESTRUTURA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

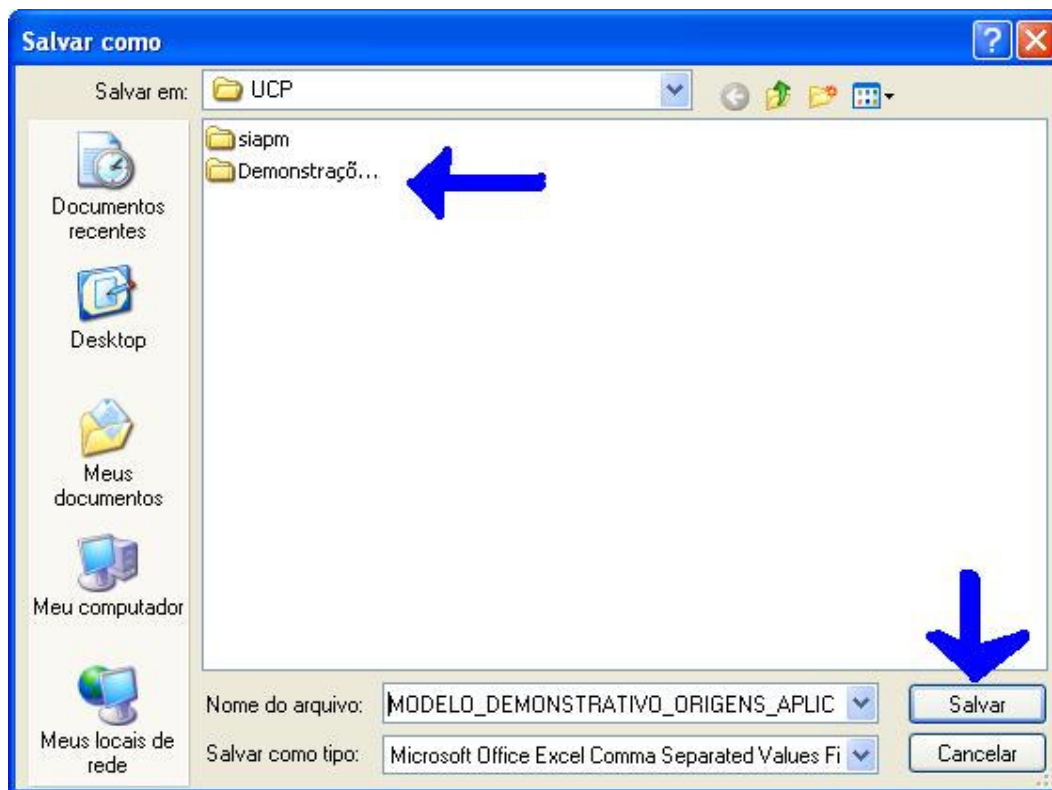
Em seguida, o sistema lhe mostrará a seguinte janela:



E depois, esta:



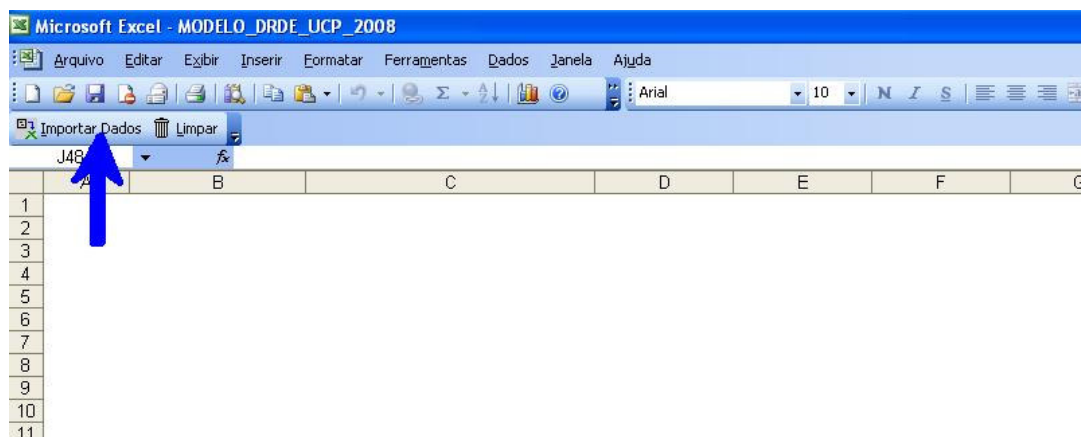
E, a seguir, esta:



Selecione a pasta em que você deseja salvar o arquivo gerado e clique em “Salvar”.

Em seguida, abra o Excel e o arquivo denominado MODELO_DRDE_UCP.xls, que está disponível no site da UCP ou no CD distribuído nos treinamentos.

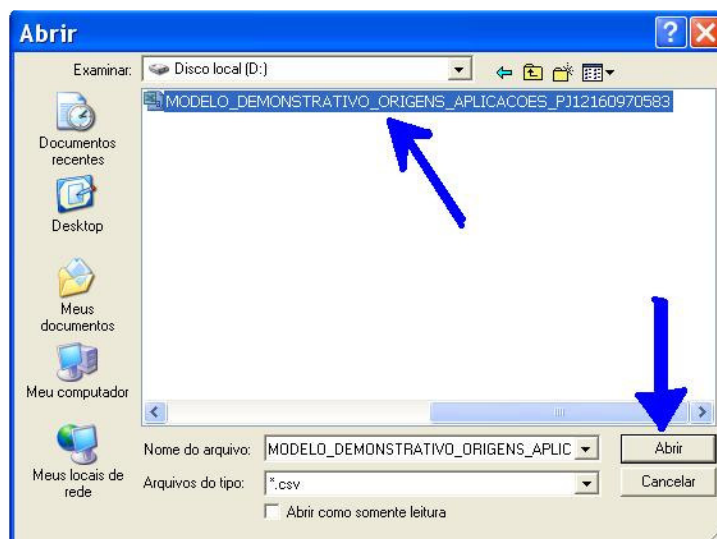
Localize na barra de ferramentas do Excel o ícone “Importar Dados” e clique nele.



O Excel irá abrir uma janela na qual você deverá clicar no ícone “Arquivo...”:



Na sequência, você deverá localizar e abrir o arquivo importado do SIAPM, conforme tela abaixo:



Em seguida, clique no ícone “Importar”:



Após concluir a importação dos dados, uma nova janela se apresentará e você deverá clicar em “OK”.



Depois em “Fechar”.

Microsoft Excel - MODELO_DRDE_UCP

Emissão: 15/01/2009 - 11:24 h

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS
MINISTÉRIO DA FAZENDA – SECRETARIA EXECUTIVA - UCP

Contrato de Subempréstimo Nº 0089587-81

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS RECEBIDOS E DESEMBOLSOS EFETUADOS DO PROJETO

358800 - MUNICÍPIO DE GUARULHOS - SP

Período: 01/01/2008 a 31/12/2008

Projeto: AMPLIADO

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	AJUSTES DE EXERCÍCIO(S) ANTERIORES		
		US\$	R\$	US\$
11	ORIGENS			
12	1.1 CONTRATO DE SUBEMPRÉSTIMO/CAIXA	0,00	0,00	979.77
13	1.2 CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	0,00	0,00	1.108.51
14	(1.1-1.2) TOTAL	0,00	0,00	2.088.295
15	II APLICAÇÕES			
16	2.1 CONTRATO DE SUBEMPRÉSTIMO/CAIXA	0,00	0,00	163.88
17	2.1.1 INVESTIMENTOS BÁSICOS	0,00	0,00	163.88
18	2.1.1.1 CAPACITAÇÃO	0,00	0,00	3.44
19	2.1.1.2 CONSULTORIA	0,00	0,00	0,00
20	2.1.1.3 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	0,00	0,00	160.43
21	2.1.1.4 EQUIPAMENTOS DE APOIO	0,00	0,00	0,00

Perceba que os dados ainda estão exatamente iguais aos do SIAPM:

SIAPM - PNAFM - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Demonstrativo de Origens e Aplicações do Projeto - Windows Internet Explorer

https://webp.caixa.gov.br/cidade/siapm/apm21pj/apm21pj.asp?UF=SP&Município=3028&Ano=2008

Imprimir Imprimir Tudo Salvar Salvar Tudo Planilha Modelo Ajuda Salvar Voltar

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS
MINISTÉRIO DA FAZENDA - SECRETARIA EXECUTIVA - UCP
 Contrato de Subempréstimo Nº 0089587-81

Demonstrações Financeiras

Demonstrativo dos Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados do Projeto

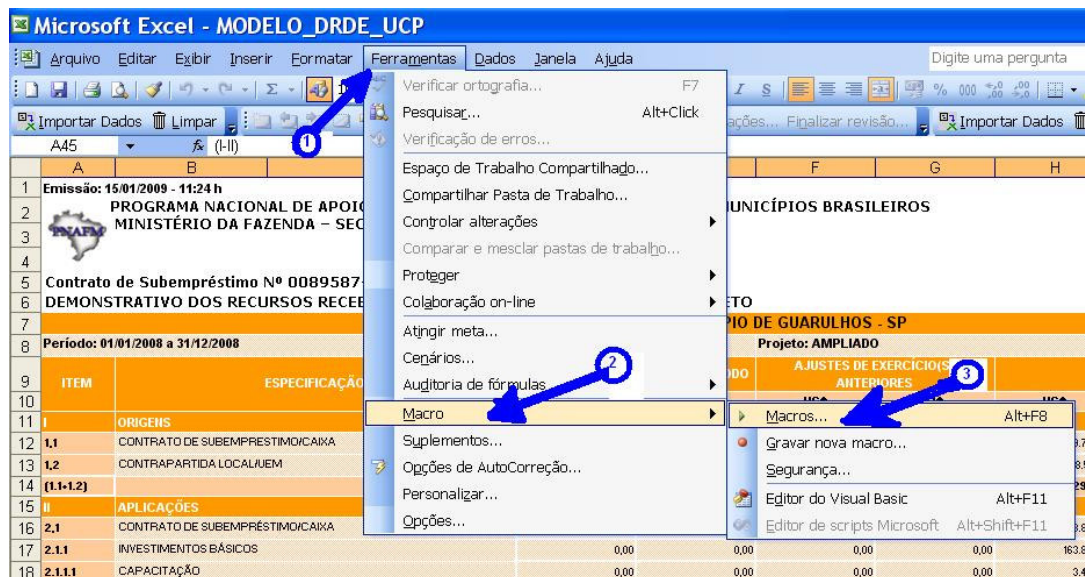
358800 - MUNICÍPIO DE GUARULHOS - SP

Período: 01/01/2008 a 31/12/2008 Projeto: AMPLIADO

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	ACUMULADO ATÉ INÍCIO DO PERÍODO		AJUSTES DE EXERCÍCIO(S) ANTERIORES		NO ANO	
		US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
I	ORIGENS						
1.1	CONTRATO DE SUBEMPRÉSTIMO/CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	979.779,82	2.143.528,4...
1.2	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	406.194,81	870.054,54	0,00	0,00	1.108.515,72	2.285.069,1...
(1.1+1.2)	TOTAL DAS ORIGENS	406.194,81	870.054,54	0,00	0,00	2.088.295,54	4.428.597,1...
II	APLICAÇÕES						
2.1	CONTRATO DE SUBEMPRÉSTIMO/CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	163.885,96	267.641,5...
2.1.1	INVESTIMENTOS BÁSICOS	0,00	0,00	0,00	0,00	163.885,96	267.641,5...
2.1.1.1	CAPACITAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	3.446,62	5.622,2...
2.1.1.2	CONSULTORIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.3	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	0,00	0,00	0,00	0,00	160.439,34	262.019,6...

Para incluir as linhas que detalham os recursos da contrapartida local foi desenvolvida uma macro que você deverá executar agora.

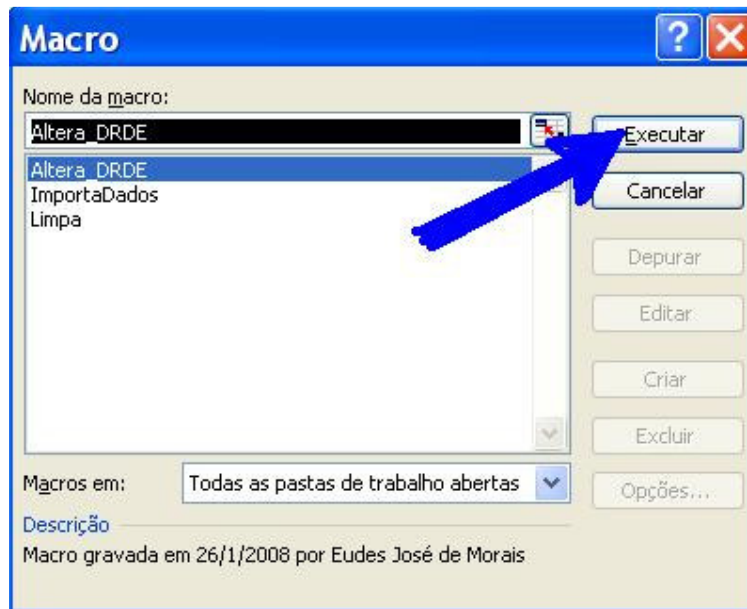
Na barra de ferramentas do Excel procure “Ferramentas”, em seguida “Macro” e depois “Macros”, conforme mostra a figura:



O Excel abrirá uma janela relacionando as macros disponíveis. A planilha MODELO_DRDE_UCP.xls tem três macros, a saber:

- **Altera_DRDE:** inclui as linhas analíticas da contrapartida local e atualiza fórmulas;
- **ImportaDados:** importa os dados do arquivo extraído do SIAPM; e
- **Limpa:** limpa os dados por ventura existentes.

Você agora deverá selecionar a macro “Altera_DRDE” e clicar em “Executar”, conforme mostra a figura abaixo:



Como a planilha MODELO_DRDE_UCP.xls é protegida para modificações, o Excel irá solicitar uma senha para desbloquear a proteção. A senha é a letra “a” minúscula. Após informar a senha, clique em “OK”.



Perceba que a nova planilha gerada após a execução da macro contém três novas linhas que detalham todos os recursos destinados para a contrapartida local: os investimentos realizados (item 1.2.1), o saldo de rendimentos de aplicações financeiras (item 1.2.2) e o saldo de recursos próprios (item 1.2.3).

Microsoft Excel - MODELO_DRDE_UCP

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Ferramentas Dados Janela Ajuda

D47 =D13-D29

1 Emissão: 15/01/2009 - 11:24 h

2 PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

3 MINISTÉRIO DA FAZENDA - SECRETARIA EXECUTIVA - UCP

4

5 Contrato de Subempréstimo Nº 0089587-81

6 DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS RECEBIDOS E DESEMBOLSOS EFETUADOS DO PROJETO

7 358800 - MUNICÍPIO DE GUARULHOS - SP

8 Período: 01/01/2008 a 31/12/2008 Projeto: AMPLIADO

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	ACUMULADO ATÉ INÍCIO DO PERÍODO		AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	
		US\$	R\$	US\$	R\$
I	ORIGENS				
1.1	CONTRATO DE SUBEMPRESTIMO/CAIXA	0,00	0,00	0,00	...
1.2	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	406.194,81	870.054,54	0,00	
1.2.1	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	406.194,81	870.054,54	0,00	
1.2.2	RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
1.2.3	RECURSOS PRÓPRIOS				
(1.1-1.2)	TOTAL DAS ORIGENS	406.194,81	870.054,54	0,00	
II	APLICAÇÕES				
2.1	CONTRATO DE SUBEMPRESTIMO/CAIXA	0,00	0,00	0,00	

Agora precisamos transcrever os saldos dos rendimentos de aplicações financeiras e dos recursos próprios.

Vamos fazer isto em três etapas:

1ª Etapa: Transcrever os saldos dos rendimentos de aplicações financeiras e dos recursos próprios da coluna ACUMULADO do DRDE do exercício anterior (no exemplo, 2007) para a coluna ACUMULADO ATÉ O INÍCIO DO PERÍODO do DRDE do exercício de referência (no exemplo, 2008). Veja figura abaixo:

DRDE 2007

Período: 01/01/2007 a 31/12/2007

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	ACUMULADO ATÉ INÍCIO DO PERÍODO	
		US\$	R\$
I	ORIGENS		
1.1	CONTRATO DE SUBEMPRESTIMO/CAIXA	0,00	0,00
1.2	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	0,00	0,00
1.2.1	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	0,00	0,00
1.2.2	RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
1.2.3	RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	0,00
(1.1-1.2)	TOTAL DAS ORIGENS	0,00	0,00

ACUMULADO	
US\$	R\$
0,00	0,00
814.114,73	1.592.276,75
406.194,81	870.054,54
31.378,45	55.555,55
376.541,46	666.666,66
814.114,73	1.592.276,75

DRDE 2008

Período: 01/01/2008 a 31/12/2008

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	ACUMULADO ATÉ INÍCIO DO PERÍODO	
		US\$	R\$
I	ORIGENS		
1.1	CONTRATO DE SUBEMPRESTIMO/CAIXA	0,00	0,00
1.2	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	814.114,73	1.592.276,75
1.2.1	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	406.194,81	870.054,54
1.2.2	RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	31.378,45	55.555,55
1.2.3	RECURSOS PRÓPRIOS	376.541,46	666.666,66
(1.1-1.2)	TOTAL DAS ORIGENS	814.114,73	1.592.276,75

ACUMULADO	
US\$	R\$
979.779,82	2.143.528,00
1.514.710,53	3.155.123,64
1.514.710,53	3.155.123,64
2.494.490,35	5.298.651,64

2ª Etapa: Digitar os saldos dos **rendimentos de aplicações financeiras** e dos **recursos próprios**, apurados na Posição do Fundo Rotativo (SIGFIN), na coluna “ACUMULADO” em Reais (R\$) do DRRDE do ano de referência (no exemplo, 2008).

Posição do Fundo Rotativo
Versão 2.2

Conciliação até JG Nº. 005/2008
Data Final dos Pagamentos 31-dez-08

Informações para o DRRDE:	
Rendimentos de Aplicações Financeiras	2.131,90
Recursos Próprios	12.345,67

DRDE 2008
Período: 01/01/2008 a 31/12/2008

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	ACUMULADO ATÉ INÍCIO DO PERÍODO		ACUMULADO	
		US\$	R\$	US\$	R\$
I	ORIGENS				
1.1	CONTRATO DE SUBEMPRESTIMO/CAIXA	0,00	0,00	979.779,82	2.143.528,00
1.2	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	814.114,73	1.592.276,75	1.514.710,53	3.169.601,21
1.2.1	CONTRAPARTIDA LOCAL/UEM	406.194,81	870.054,54	1.514.710,53	3.155.123,64
1.2.2	RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	31.378,45	55.555,55		2.131,90
1.2.3	RECURSOS PRÓPRIOS	376.541,46	666.666,66		12.345,67
(1.1+1.2)	TOTAL DAS ORIGENS	814.114,73	1.592.276,75	2.494.490,35	5.313.129,21

3ª Etapa: Calcular e digitar o valor dos saldos dos rendimentos de aplicações financeiras e dos recursos próprios em dólares (US\$), usando a **taxa de câmbio para compra**, fornecida pelo Banco Central do Brasil, **vigente no último dia útil do exercício de referência** para converter os saldos em US\$ equivalentes.

Microsoft Excel - DRDE_Guarulhos_2008

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Ferramentas Dados Janela Ajuda

100%

Arial

7

Os valores das colunas “AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES”, em R\$ e em US\$, das linhas “Rendimentos de Aplicações Financeiras” e “Recursos Próprios” deverão ficar em branco.

Os valores das colunas NO ANO, em R\$ e em US\$, serão calculados automaticamente por meio de fórmulas.

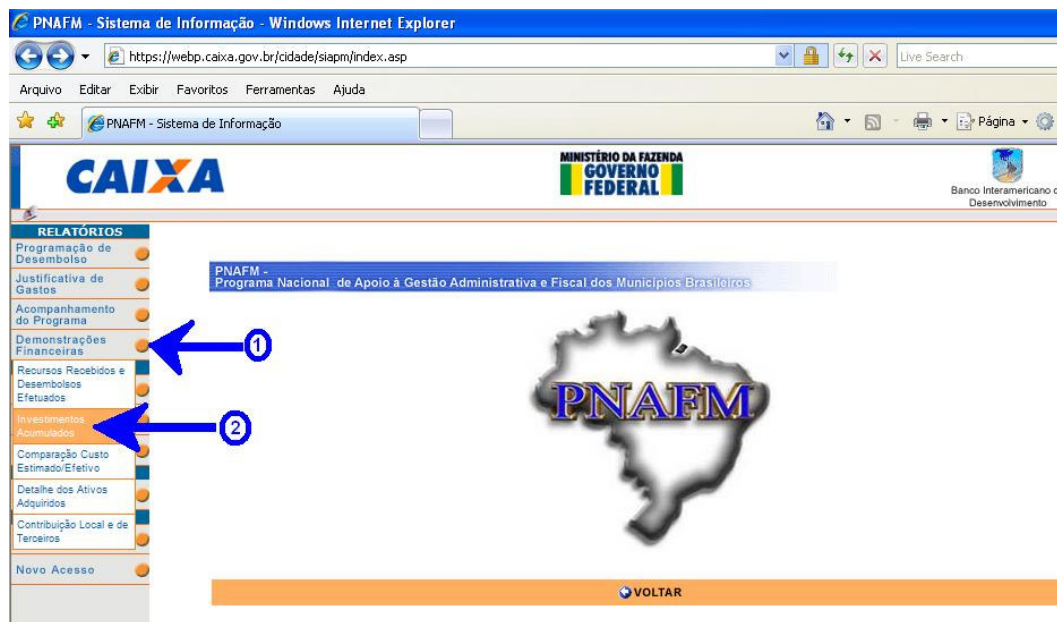
Após concluir todo o procedimento para a elaboração do DRDE, certifique-se que este relatório está conciliado com os demais relatórios que compõem as demonstrações financeiras.

Imprima o relatório, colha a assinatura dos representantes do município (designados pelo modelo 1-F), identifique-os com seus respectivos carimbos e junte a documentação para encaminhar para a UCP.

5º Passo: Emissão do Demonstrativo dos Investimentos Acumulados do Projeto – DIP (Em R\$ e em US\$).

O DIP é gerado pelo SIAPM, após a vinculação da Justificativa de Encerramento de Exercício (ver 2º passo), observando que ele possui uma versão em reais e outra em dólares.

Para tanto, devemos acessar o SIAPM e selecionar a opção “Demonstrações Financeiras”, situada no menu “Relatórios”, localizado à esquerda do seu monitor. Em seguida, selecione a opção “Investimentos Acumulados”, conforme demonstrado a seguir:



Em seguida, digite o ano de referência e selecione a moeda. Lembre-se que você deverá imprimir uma versão em Reais (R\$) e outra em Dólares (US\$). Ambas compõem as demonstrações financeiras e deverão ser encaminhadas para a UCP assinadas pelos representantes do seu município.

Demonstrações Financeiras

Demonstrativo de Investimentos Acumulados do Projeto

☐ Programa ☒ Projeto

Ano: 2008

Moeda: US\$

UF: US\$

Município: [Selecione]

AVANÇAR LIMPAR

Após identificar o município, clique em “AVANÇAR”:

Demonstrações Financeiras

Demonstrativo de Investimentos Acumulados do Projeto

☐ Programa ☒ Projeto

Ano: 2008

Moeda: US\$

UF: GOIAS

Município: APARECIDA DE GOIANIA

AVANÇAR LIMPAR

Após a apresentação do relatório, clique na opção “Imprimir”:

SIAPM - PNAFM - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Demonstrações dos Investimentos no Projeto - Windows Internet Explorer

https://webp.caixa.gov.br/cidade/siapm/apm22pj/apm22pj.asp?UF=GO&Moeda=Dolar&Municipio=4274&Ano=2008

Imprimir Imprimir Tudo Salvar Salvar Tudo Planilha Modelo Ajuda Salvar Voltar

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS
MINISTÉRIO DA FAZENDA - SECRETARIA EXECUTIVA - UCP
 Contrato de Subempréstimo Nº 0085953-00

Demonstrações Financeiras

Demonstrativo de Investimentos Acumulados do Projeto

521405 - MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIANIA - GO

Período: 01/01/2008 a 31/12/2008 Projeto: AMPLIADO

ITEM	CATEGORIAS	ORÇAMENTO			ATÉ O ANO ANTERIOR			NO ANO	
		BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL
1	ADMINISTRACAO DO PROJETO	0,00	385.701,76	385.701,76	0,00	284.391,81	284.391,81	0,00	0,00
2	INVESTIMENTOS BASICOS	1.735.658,48	578.552,81	2.314.211,29	1.330.339,83	493.125,56	1.823.465,39	105.275,91	37.562,80
2.1	CAPACITACAO	174.273,24	58.091,08	232.364,32	60.742,02	35.205,59	95.947,61	5.945,28	1.981,76
2.2	CONSULTORIA	345.738,02	115.246,00	460.984,02	185.311,64	80.305,02	265.616,66	2.462,65	758,47
2.3	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	677.122,19	225.707,40	902.829,59	692.111,12	240.078,42	932.189,54	91.245,24	30.415,08
2.4	EQUIPAMENTOS DE	174.209,90	58.069,96	232.279,86	146.582,18	55.459,90	202.042,08	5.622,74	4.407,49

E siga as orientações específicas de impressão de seu computador.

De posse do relatório impresso, verifique se o DIP está conciliado com os demais relatórios que compõem as demonstrações financeiras. Colha a assinatura dos representantes do município, identifique-os com seus respectivos carimbos e junte a documentação para encaminhar para a UCP.

6º Passo: Elaboração das Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Básicas.

As Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Básicas devem ser elaboradas a partir do texto básico fornecido pela UCP, adaptando-o para as situações particulares de cada projeto.

O arquivo denominado “Minuta NE Dem Financ dos Projetos PNAFM.doc”, que contém o referido texto básico está disponível na página da UCP e no CD distribuído nos treinamentos.

Lembre-se:

A elaboração das notas explicativas das demonstrações financeiras é uma oportunidade ímpar para você contar, detalhadamente, a história da execução de seu projeto. Procure relatar todos os fatos importantes, destacando as dificuldades e, principalmente, os avanços e os resultados alcançados. Use a sua criatividade, ilustre o relatório com tabelas, gráficos, figuras e fotos. Faça desta uma oportunidade de demonstrar todo o empenho da UEM. Mostre para seus superiores e para a sociedade o esforço que foi despendido por sua equipe.

7º Passo: Emissão do demonstrativo Posição do Fundo Rotativo em 31/12 do exercício de referência.

O demonstrativo “Posição do Fundo Rotativo” de cada exercício é apurada por meio do SIGFIN. Para tanto, o sistema deve ser atualizado e conciliado com todas as informações da execução do projeto até a justificativa de encerramento de exercício, conforme explicado no 3º passo.

Conforme explicado no 3º Passo, o arquivo do SIGFIN deve ser encaminhado à UCP por e-mail, para que esta faça a vinculação da JG de Encerramento do Exercício, condição para que o SIAPM possa gerar as demonstrações financeiras do projeto.

O SIGFIN deve estar conciliado com os extratos bancários da conta vinculada e aplicação(ões) financeira(s), com as origens e aplicações de recursos do projeto demonstradas no DRDE e com os investimentos acumulados do projeto por fonte, categoria de investimentos e por componente, demonstrado no relatório de “Gastos Realizados por Componente” do SIAPM.

Verificada a conciliação mencionada, você deverá imprimir a planilha correspondente à Posição do Fundo Rotativo, com posição em 31 de dezembro do ano de referência, e a planilha das Notas Explicativas da Posição do Fundo Rotativo.

As figuras a seguir mostram onde se localizam estas planilhas no arquivo do SIGFIN e quais são os relatórios em referência.

Roteiro para Elaboração das Demonstrações Financeiras

Ministério da Fazenda
Secretaria Executiva
Unidade de Coordenação de Programas - UCP
Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM

Município de: **Guarulhos / SP**

Contrato de Subempréstimo nº: 89.587-81

Conciliação até JG Nº. 005/2008

Data Final dos Pagamentos 31-dez-08

Tipo de Aplicação Financeira: Caixa FIC Curto Prazo

Posição do Fundo Rotativo

Versão 2.2

R\$ 1,00

Recursos (Origens)	BID	Local	Gastos Excedentes ao Plano de Ação	Outros	Total
1. Liberações de Recursos do Subempréstimo	303.993,00	-	-	-	303.993,00
1.1. Recursos Liberados a Título de Antecipação	303.993,00	-	-	-	303.993,00
1.2. Recursos Liberados a Título de Reembolso	-	-	-	-	-
1.3. Recursos Próprios a Reembolsar - Conta Vinculada	-	-	-	-	-
1.4. Recursos Próprios a Reembolsar - Tesouraria/Outros Bancos	-	-	-	-	-
2. Depósitos na Conta Vinculada	-	186.335,82	-	-	186.335,82
2.1. Contrapartida Local	-	186.335,82	-	-	186.335,82
2.2. Gastos Excedentes ao Plano de Ação	-	-	-	-	-
2.3. Outros Créditos na Conta Vinculada (1)	-	-	-	-	-
3. Rendimentos de Aplicações Financeiras (poupança/fundo de investimento)	-	2.131,90	-	-	2.131,90
4. Outros Aportes de Contrapartida (Tesouraria e Outros Bancos)	-	2.968.787,82	-	-	2.968.787,82
A - Total dos Recursos	303.993,00	3.157.255,54	-	-	3.461.248,54

Investimentos (Aplicações)	BID	Local	Gastos Excedentes ao Plano de Ação	Outros	Total
1. Com Recursos do Subempréstimo	267.641,93	-	-	-	267.641,93
1.1. Com Recursos Liberados a Título de Antecipação	267.641,93	-	-	-	267.641,93
1.2. Com Recursos Liberados a Título de Reembolso	-	-	-	-	-
1.3. Com Recursos Próprios a Reembolsar - Conta Vinculada	-	-	-	-	-
1.4. Recursos Próprios a Reembolsar - Tesouraria/Outros Bancos	-	-	-	-	-
2. Com Recursos da Conta Vinculada (Depósitos do Tesouro Municipal)	-	186.335,82	-	-	186.335,82
2.1. Contrapartida Local	-	186.335,82	-	-	186.335,82
2.2. Gastos Excedentes ao Plano de Ação	-	-	-	-	-
2.3. Outros Débitos na Conta Vinculada (2)	-	-	-	-	-
3. Com Rendimentos de Aplicações Financeiras (poupança/fundo de investimento)	-	-	-	-	-
4. Com Outros Aportes de Contrapartida (Tesouraria e Outros Bancos)	-	2.968.787,82	-	-	2.968.787,82
B - Total dos Investimentos	267.641,93	3.155.123,64	-	-	3.422.765,57

Conciliação do Saldo	BID	Local	Gastos Excedentes ao Plano de Ação	Outros	Total
I - Saldo Contábil (A menos B)	36.351,07	2.131,90	-	-	38.482,97
II - Saldo Bancário					38.482,97
II.1 - Conta Vinculada do Projeto					-
II.2 - Aplicações Financeiras (poupança/fundo de investimento)					38.482,97
III - Conciliação com Saldo Bancário (3)	2.131,90	-	-	-	-

Conciliação com os Registros do SIAPM	Liberações/Aportes Locais			Investimentos	
	BID	Local		BID	Local
Movimentação Financeira do Projeto	303.993,00	3.157.255,54		267.641,93	3.155.123,64
Acumulado do DRRDE ou das Justificativa de Gastos	303.993,00	3.155.123,64		267.641,93	3.155.123,64
Diferença (4)	-	2.131,90		-	-

Informações para o DRRDE:	
Rendimentos de Aplicações Financeiras	2.131,90
Recursos Próprios	12.345,67

Notas:

- (1) Apresentar Nota Explicativa e anexar documentos comprobatórios.
- (2) Apresentar Nota Explicativa e anexar documentos comprobatórios.
- (3) Apresentar Nota Explicativa e anexar documentos comprobatórios.
- (4) Apresentar Nota Explicativa e anexar documentos comprobatórios.

Guarulhos / SP
Local

16-jan-09
Data

Nome
Coordenador Administrativo e Financeiro da UEM

Nome
Coordenador Geral da UEM

Ministério da Fazenda
Secretaria Executiva
Unidade de Coordenação de Programas - UCP
Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM

Município de: **Guarulhos / SP**

Contrato de Subempréstimo N°: 89.587-81
Conciliação até JG N°: 005/2008
Data Final dos Pagamentos: 39721
Tipo de Aplicação Financeira: Caixa FIC Curto Prazo

Posição do Fundo Rotativo Notas Explicativas	
NE1 - Outros Créditos na Conta Vinculada:	
Documentos Anexados:	
NE2 - Outros Débitos na Conta Vinculada:	
Documentos Anexados:	
NE3 - Conciliação com Saldo Bancário:	
Documentos Anexados:	
NE4 - Diferenças do Fechamento Contábil (Movimentação Financeira do Projeto X Acumulado do DRRE/Just. de Gastos)	
Documentos Anexados:	
Guarulhos / SP Local	16-jan-09 Data
_____ Nome Coordenador Administrativo e Financeiro da UEM	_____ Nome Coordenador Geral da UEM

Estes relatórios deverão ser impressos a partir do SIGFIN, seguindo as orientações específicas de impressão de seu computador.

A **Posição do Fundo Rotativo** deve ser assinada pelos representantes do município (designados pelo modelo 1-F) e enviada à UCP, junto com os demais documentos que compõem as demonstrações financeiras de seu projeto, acompanhada dos **extratos da conta vinculada e da conta de aplicação financeira**, de janeiro a dezembro do exercício de referência, bem como das **notas explicativas** da Posição do Fundo Rotativo do SIGFIN que esclarecem eventuais diferenças de conciliação.

8º Passo: Emissão do demonstrativo Montante e Oportunidade da Contrapartida Local e de Terceiros (Em R\$ e em US\$).

Conforme explicado no 1º Passo, a geração do Montante e Oportunidade da Contrapartida Local e de Terceiros, no SIAPM, depende da inclusão, pela UEM:

- da dotação destinada a cobertura da contrapartida municipal no projeto, prevista na Lei Orçamentária Anual do exercício, para os Investimentos Básicos;
- das alterações (suplementações/cancelamentos) da dotação da contrapartida para os Investimentos Básicos;

Os dados incluídos pela UEM relacionados com as dotações orçamentárias da contrapartida financeira irão compor as colunas “DEMONSTRADO” (alínea a), “MODIFICAÇÃO” (alínea b) e “TOTAL” (alíneas a + b).

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS
MINISTÉRIO DA FAZENDA - SECRETARIA EXECUTIVA - UCP
Contrato de Subempréstimo Nº 0086107-84

Demonstrações Financeiras

Montante e Oportunidade de Contribuição Local e de Terceiros do Projeto

429102 - MUNICÍPIO DE JOINVILLE - SC

Período: 23/08/2002 a 31/12/2008 Projeto: AMPLIADO

MUNICÍPIO	ANO	DEMONSTRADO(2)			MODIFICAÇÃO(3)			TOTAL(4)=(2+3)	EXECUTADO(5)
		Nº Lei	Data	Valor	Nº Lei / Decreto	Data	Valor		
JOINVILLE	2003	4695/2002	12/12/2002	1.000.000,00	4592/2002	12/12/2002	1.000.000,00	2.000.000,00	
Total				1.000.000,00			1.000.000,00	2.000.000,00	541.317,04
JOINVILLE	2004	4889/2003	15/12/2003	2.240.000,00				2.240.000,00	
Total				2.240.000,00			0,00	2.240.000,00	420.655,68
JOINVILLE	2005	5129/2004	17/12/2004	5.568.750,00	5129/2004	09/12/2004	1.113.750,00	6.682.500,00	
Total				5.568.750,00			1.113.750,00	6.682.500,00	128.657,00
JOINVILLE	2006	5359	14/12/2005	929.099,00				929.099,00	
Total				929.099,00			0,00	929.099,00	438.703,89
JOINVILLE	2007	5710	19/12/2006	1.251.733,51				1.251.733,51	
Total				1.251.733,51			0,00	1.251.733,51	1.343.874,85
JOINVILLE	2008	5990	26/11/2007	500.000,00				500.000,00	
Total				500.000,00			0,00	500.000,00	7.969,95
Total Geral				11.489.582,51			2.113.750,00	13.603.332,51	2.881.178,41

Os valores realizados em cada exercício, a título de contrapartida financeira, considerando o regime de caixa, são automaticamente calculados pelo SIAPM e compõem a coluna “EXECUTADO”.

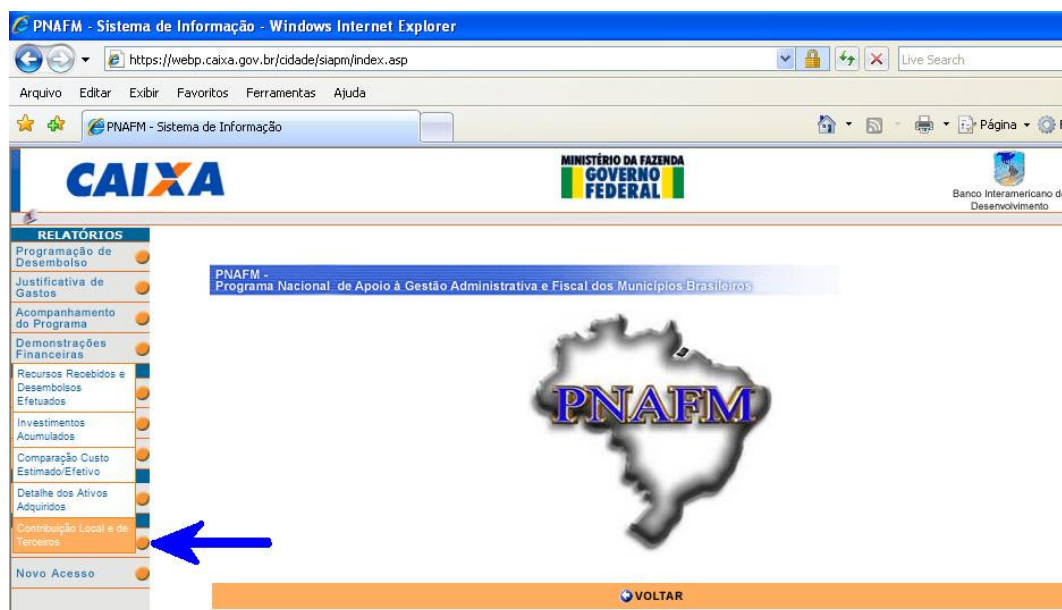
Entretanto, conforme explicado no 2º passo, os dados relacionados com a coluna “EXECUTADO” dependem ainda da vinculação da JG de encerramento de exercício.

Os valores da coluna “EXECUTADO” devem ser conciliados com as aplicações demonstradas no DRDE de cada exercício. No caso de divergência, é obrigatória a apresentação de nota explicativa.

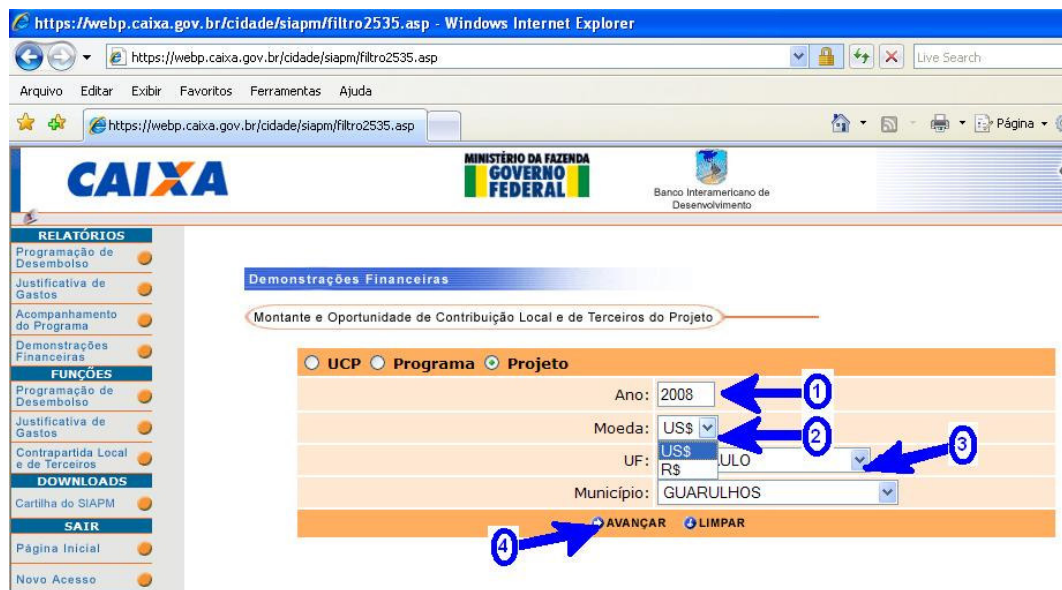
A diferença entre a dotação ao final de cada exercício e o valor executado no exercício é demonstrada na coluna “VARIAÇÃO”. Eventuais diferenças, quando ocorrerem, devem ser objeto de nota explicativa.

A correção de dotações ou valores executados informados nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores também gera a obrigatoriedade de apresentação de nota explicativa.

Para imprimir o demonstrativo Montante e Oportunidade da Contrapartida Local e de Terceiros (Em R\$ e em US\$), devemos acessar o SIAPM e selecionar a opção “Demonstrações Financeiras”, situada no menu “Relatórios”, localizado à esquerda do seu monitor. Em seguida, selecione a opção “Contrapartida Local e de Terceiros”, conforme demonstrado a seguir:



Digite o ano de referência, selecione a moeda desejada (R\$ ou US\$), identifique o município e clique em “AVANÇAR”:



Quando o SIAPM disponibilizar o relatório, clique em “Imprimir”:

Certifique-se de ter feito a impressão do demonstrativo nas duas versões – em R\$ e em US\$ – e verifique se ele está conciliado com os demais relatórios que compõem as demonstrações financeiras. Colha a assinatura dos representantes do município, identifique-os com seus respectivos carimbos e junte a documentação para encaminhar para a UCP.

9º Passo: Emissão do demonstrativo Comparação do Custo Estimado/Efetivo.

O demonstrativo “Comparação do Custo Estimado/Efetivo” é gerado pelo SIAPM, após a vinculação da Justificativa de Encerramento de Exercício (ver 2º passo), observando que ele possui **somente a versão em dólares**.

Para tanto, devemos acessar o SIAPM e selecionar a opção “Demonstrações Financeiras”, situada no menu “Relatórios”, localizado à esquerda do seu monitor. Em seguida, selecione a opção “Comparação Custo Estimado/Efetivo”, conforme demonstrado a seguir:

Após digitar o ano de referência, identifique o município e clique em “AVANÇAR”:

Após a apresentação do relatório, clique na opção “Imprimir”:

ITEM	CATEGORIAS	CUSTO					
		CONTRATUAL		ATUALIZADO		EXECUTADO	
		BID	LOCAL	BID	LOCAL	BID	LOCAL
1	ADMINISTRACAO DO PROJETO	0,00	293.508,16	0,00	293.508,16	0,00	393.552,95
2	INVESTIMENTOS	1.453.567,61	1.020.575,11	1.453.568,30	1.020.574,43	1.074.637,77	895.480,97
2.1	INVESTIMENTOS BASICOS	1.382.228,82	243.923,28	1.382.229,51	243.922,60	1.074.637,77	223.441,11
2.1.1	CAPACITACAO	174.065,63	30.717,46	168.264,43	29.693,58	123.729,05	29.354,06
2.1.2	CONSULTORIA	325.103,44	57.371,33	398.757,01	70.368,92	222.709,39	40.495,68
2.1.3	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	495.787,61	87.491,93	365.944,36	64.578,59	382.908,85	74.509,82
2.1.4	EQUIPAMENTOS DE APOIO E COMUNICACAO	227.014,64	40.061,83	229.759,15	40.545,57	188.943,62	38.145,67
2.1.5	INFRA-ESTRUTURA	160.257,50	28.280,73	219.504,36	38.735,94	156.346,86	40.935,88
2.1.6	AJUSTE DE QUADRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

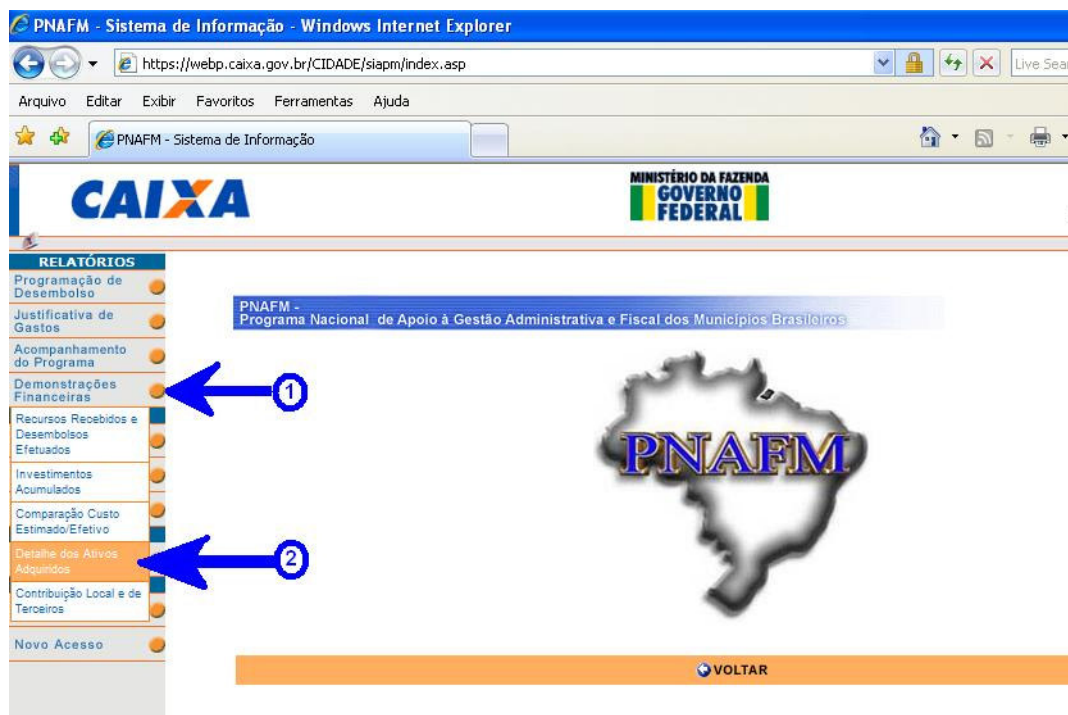
E siga as orientações específicas de impressão de seu computador.

De posse do relatório impresso, verifique se o demonstrativo “Comparação Custo Estimado/Efetivo” está conciliado com os demais relatórios que compõem as demonstrações financeiras. Colha a assinatura dos representantes do município (designados pelo modelo 1-F), identifique-os com seus respectivos carimbos e junte a documentação para encaminhar para a UCP.

10º Passo: Emissão do demonstrativo Detalhe dos Ativos Adquiridos do Projeto (Em R\$ e em US\$).

O demonstrativo “Detalhe dos Ativos Adquiridos do Projeto” é gerado pelo SIAPM, após a vinculação da Justificativa de Encerramento de Exercício (ver 2º passo), observando que ele possui uma versão em reais e outra em dólares.

Para tanto, devemos acessar o SIAPM e selecionar a opção “Demonstrações Financeiras”, situada no menu “Relatórios”, localizado à esquerda do seu monitor. Em seguida, selecione a opção “Detalhe dos Ativos Adquiridos”, conforme demonstrado a seguir:



Digite o ano de referência, selecione a moeda, identifique o município e clique em “AVANÇAR”. Lembre-se que você deverá imprimir uma versão em Reais (R\$) e outra em Dólares (US\$).

Demonstrações Financeiras

Detalhe dos Ativos Adquiridos do Projeto

Programa ☒ Projeto

Ano: 1

UF: [--Selecione--] 2

Município: [--Selecione--] 2

Moeda: US\$ 3

Tipo Projeto: AMBOS

AVANÇAR 4 LIMPAR

Após a apresentação do relatório, clique na opção “Imprimir”:

ITEM	DESCRIÇÃO	PAÍS DE ORIGEM	QUANTIDADE DE BENS	FONTE DE FINANCIAMENTO	
				BID (1)	LOCAL (2)
1	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA		89	122.218,00	27.646
2	EQUIPAMENTOS DE APOIO E COMUNICACAO		143	69.247,18	13.040
TOTAL ANO 2003			232	191.465,18	40.686
1	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA		12	50.599,50	8.385
2	EQUIPAMENTOS DE APOIO E COMUNICACAO		27	59.858,74	12.026
TOTAL ANO 2004			39	110.458,24	20.411

E siga as orientações específicas de impressão de seu computador.

De posse do relatório impresso, verifique se o demonstrativo “Detalhe dos Ativos Adquiridos do Projeto” está conciliado com os demais relatórios que compõem as demonstrações financeiras. Colha a assinatura dos representantes do município (designados pelo modelo 1-F), identifique-os com seus respectivos carimbos e junte a documentação para encaminhar para a UCP.

11º Passo: Elaboração das Notas Explicativas das Informações Complementares.

As Notas Explicativas das Informações Complementares devem ser elaboradas a partir do texto básico fornecido pela UCP, adaptando-o para as situações particulares de cada projeto.

Orientação Para a Elaboração das Notas Explicativas do Demonstrativo do Montante e Oportunidade da Contrapartida Local e de Terceiros

O quadro contido na nota explicativa das informações financeiras complementares, transcrito abaixo, recalcula o valor da coluna “Variação”, que é calculado pela diferença entre o orçamento disponível no exercício (LOA + suplementações – cancelamentos) e o montante executado no exercício.

Contrapartida Local (Investimentos Básicos)	Valor
Exercício de 2007	
1. Realizado no Exercício	
2. Pagamento de Restos a Pagar Inscritos em Exercício(s) Anterior(es)	
3. Inscrições em Restos a Pagar do Exercício	
4. Total Empenhado no Exercício (4 = 1-2+3)	
5. Dotação do Exercício	
6. Saldo de Dotação (6=5-4)	

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS
MINISTÉRIO DA FAZENDA - SECRETARIA EXECUTIVA - UCP
Contrato de Subempréstimo Nº

Emissão: 12/03/2008 - 09:18 h

CAIXA

Demonstrações Financeiras

Montante e Oportunidade de Contribuição Local e de Terceiros do Projeto

MUNICÍPIO DE

Período: 26/05/2003 a 31/12/2007 Projeto: **AMPLIADO**

MUNICÍPIO	ANO	DEMONSTRADO(2)			MODIFICAÇÃO(3)			TOTAL(4) = (2+3)	EXECUTADO(5)	VARIACÃO(6) = (5-4)
		Nº Lei	Data	Valor	Nº Lei / Decreto	Data	Valor			
Total	2001			0,00			0,00	0,00	6.612,96	6.612,96
Total	2002			0,00			0,00	0,00	15.357,95	15.357,95
	2003	385	05/12/2002	122.012,84	526	18/02/2004	(118.959,87)	3.052,97		
					573	20/09/2003	39.476,80	42.529,77		
					589	03/11/2003	(27.712,71)	14.617,06		
					594	11/12/2003	(6.049,27)	8.767,79		
					594	11/12/2003	6.444,04	15.211,83		
Total				122.012,84			(106.801,81)	15.211,83	120.790,67	105.578,84
	2004	474	02/12/2004	172.871,00	515	14/06/2004	(20.140,31)	152.730,69		
					630	21/06/2004	(20.140,31)	132.590,36		
					673	03/11/2004	(45.315,70)	87.274,68		
					673	03/11/2004	28.592,11	115.806,79		
					684	01/12/2004	(13.426,87)	102.379,92		
					684	01/12/2004	(7.553,02)	94.826,90		
					684	01/12/2004	30.210,47	125.037,37		
					684	01/12/2004	72.841,19	197.878,56		
Total				172.871,00			25.007,56	197.878,56	211.990,13	14.111,57
Total	2005	559	13/12/2004	165.097,48				165.097,48		
Total				165.097,48			0,00	165.097,48	51.099,01	(113.998,47)
Total	2006	640	13/12/2005	194.804,00				194.804,00		
Total				194.804,00			0,00	194.804,00	21.488,30	(173.315,70)
Total	2007	727	15/12/2006	239.600,00	945	02/07/2007	(150.000,00)	89.600,00		
Total				239.600,00	945	02/07/2007	150.000,00	239.600,00	122.832,20	(116.767,80)
Total Geral							0,00	239.600,00	558.171,22	

Valores em R\$ 1,00

Este recálculo tem dois objetivos:

- 1) deduzir os valores empenhados em exercícios anteriores e pagos no exercício de referência, expurgando assim o efeito orçamentário de exercício(s) passado(s); e
- 2) considerar os valores empenhados no exercício de referência que foram inscritos para pagamento em exercício(s) futuro(s).

A seguir relembramos os principais conceitos relacionados com o tema:

1 – Realizado no Exercício – Assim, o primeiro passo é transcrever para o quadro das notas explicativas o valor da coluna “Executado” da linha referente a 2007 do Demonstrativo do Montante e Oportunidade da Contrapartida Local e de Terceiros para o item “1. Realizado no Exercício”, conforme demonstrado a seguir:

Demonstrações Financeiras

Montante e Oportunidade de Contribuição Local e de Terceiros do Projeto

MUNICÍPIO DE										
Período: 26/05/2003 a 31/12/2007					Projeto: AMPLIADO					
MUNICÍPIO	ANO	DEMONSTRADO(2)			MODIFICAÇÃO(3)			TOTAL(4)=(2+3)	EXECUTADO(5)	VARIACÃO(6)=(5-4)
		Nº Lei	Data	Valor	Nº Lei / Decreto	Data	Valor			
Total	2001			0,00			0,00	0,00	6.612,96	6.612,96
Total	2002			0,00			0,00	0,00	15.357,95	15.357,95
	2003	385	05/12/2002	122.012,84	526	18/02/2004	(118.959,87)	3.052,97		
					573	20/09/2003	39.476,80	42.529,77		
					589	03/11/2003	(27.712,71)	14.817,06		
					594	11/12/2003	(6.049,27)	8.767,79		
					594	11/12/2003	6.444,04	15.211,83		
Total				122.012,84			(106.801,01)	15.211,83	120.790,67	105.578,84
	2004	474	02/12/2004	172.871,00	515	14/06/2004	(20.140,31)	152.730,69		
					630	21/06/2004	(20.140,31)	132.590,38		
					673	03/11/2004	(45.315,70)	87.274,68		
					673	03/11/2004	28.532,11	115.806,79		
					684	01/12/2004	(13.426,87)	102.379,92		
					684	01/12/2004	(7.553,02)	94.826,90		
					684	01/12/2004	30.210,47	125.037,37		
					684	01/12/2004	72.841,19	197.878,56		
Total				172.871,00			25.007,56	197.878,56	211.990,13	14.111,57
	2005	559	13/12/2004	165.097,48				165.097,48		
Total				165.097,48			0,00	165.097,48	51.099,01	(113.998,47)
	2006	640	13/12/2005	194.804,00				194.804,00		
Total				194.804,00			0,00	194.804,00	21.488,30	(173.315,70)
	2007	727	15/12/2006	239.600,00	945	02/07/2007	(150.000,00)	89.600,00		
					945	02/07/2007	150.000,00	239.600,00		
Total				239.600,00			0,00	239.600,00	122.832,20	(116.767,80)
Total Geral									558.171,22	

Contrapartida Local (Investimentos Básicos) Exercício de 2007	Valor
1. Realizado no Exercício	122.832,20
2. Pagamento de Restos a Pagar Inscritos em Exercício(s) Anterior(es)	
3. Inscuições em Restos a Pagar do Exercício	
4. Total Empenhado no Exercício (4 = 1-2+3)	
5. Dotação do Exercício	
6. Saldo de Dotação (6=5-4)	

3

³ Lembre-se:

- A variação entre a dotação e o executado equivaleria ao saldo de dotação (dotação menos empenhos do exercício) se os empenhos não fossem realizados seguindo o regime de competência.
- O valor executado corresponde à parcela dos pagamentos referentes à fonte LOCAL (contrapartida) relativa apenas às categorias de investimento que compõe os Investimentos Básicos (Capacitação, Consultoria, Equipamentos de Informática, Equipamentos de Apoio e Comunicação, Infra-estrutura e Ajuste de Quadro).
- O valor executado deve ser apurado com base no regime de caixa, ou seja, com base nas datas de pagamento, mesmo que os gastos tenham sido contabilizados no SIAPM em anos posteriores ou que os valores contabilizados tenham sofrido alterações (estornos/ajustes).
- Os valores executados (realizados) em cada ano podem diferir dos valores contabilizados em cada ano. Por esta razão o valor realizado em cada ano apresentado no DRDE e no Montante e Oportunidade podem ser diferentes.
- Entretanto, o valor da contrapartida acumulada dos investimentos básicos no DRDE não pode ser diferente do total executado que é apresentado na última linha do Montante e Oportunidade.

2 – Pagamentos (no exercício) de Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores: Esta informação não está disponível no SIAPM. Ela deve ser levantada em conjunto com áreas de orçamento/pagamento da prefeitura, tendo o cuidado de apurar a parcela dos pagamentos referente à fonte LOCAL (contrapartida) relativos apenas às categorias de investimento que compõe os Investimentos Básicos (Capacitação, Consultoria, Equipamentos de Informática, Equipamentos de Apoio e Comunicação, Infra-estrutura e Ajuste de Quadro). Aqui usaremos uma situação hipotética, conforme demonstrado abaixo:

Contrapartida Local (Investimentos Básicos) Exercício de 2007	Valor
1. Realizado no Exercício	122.832,20
2. Pagamento de Restos a Pagar Inscritos em Exercício(s) Anterior(es)	10.000,00
3. Inscrições em Restos a Pagar do Exercício	
4. Total Empenhado no Exercício (4 = 1-2+3)	
5. Dotação do Exercício	
6. Saldo de Dotação (6=5-4)	

3 – Inscrições em Restos a Pagar do Exercício (empenhos de 2007): Esta informação também não está disponível no SIAPM. Ela também deve ser levantada em conjunto com áreas de orçamento/pagamento da prefeitura, tendo os mesmos cuidados recomendados no item 2. Neste caso, também usaremos uma situação hipotética, conforme demonstrado abaixo:

Contrapartida Local (Investimentos Básicos) Exercício de 2007	Valor
1. Realizado no Exercício	122.832,20
2. Pagamento de Restos a Pagar Inscritos em Exercício(s) Anterior(es)	10.000,00
3. Inscrições em Restos a Pagar do Exercício	15.000,00
4. Total Empenhado no Exercício (4 = 1-2+3)	
5. Dotação do Exercício	
6. Saldo de Dotação (6=5-4)	

4 – Total Empenhado no Exercício: Este valor é calculado na planilha da seguinte forma: o valor do item “1. Realizado no Exercício” **menos** o valor do item “2. Pagamentos de Restos a Pagar Inscritos em Exercício(s) Anterior(es)” **mais** o valor do item “3. Inscrições em Restos a Pagar do Exercício”. Convém conciliar o valor encontrado com as fichas de empenho ou com sistema orçamentário da prefeitura, para certificar-se de que os valores dos itens 1, 2 e 3 estão apurados corretamente.

Contrapartida Local (Investimentos Básicos)	Valor
Exercício de 2007	
1. Realizado no Exercício	122.832,20
2. Pagamento de Restos a Pagar Inscritos em Exercício(s) Anterior(es)	10.000,00
3. Inscições em Restos a Pagar do Exercício	15.000,00
4. Total Empenhado no Exercício (4 = 1-2+3)	127.832,20
5. Dotação do Exercício	
6. Saldo de Dotação (6=5-4)	

5 – Dotação do Exercício: A coluna “Total” do Demonstrativo do Montante e Oportunidade demonstra a dotação do município destinada à fonte LOCAL para os Investimentos Básicos do Projeto (Contrapartida Financeira), ou seja, as dotações destinadas aos investimentos nas categorias Capacitação, Consultoria, Equipamentos de Informática, Equipamentos de Apoio e Comunicação, Infra-estrutura e Ajuste de Quadro. Este valor considera o valor previsto na Lei Orçamentária (LOA) e todas as suplementações e cancelamentos orçamentários ocorridos ao longo do exercício.

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS
MINISTÉRIO DA FAZENDA - SECRETARIA EXECUTIVA - UCP
Contrato de Subempréstimo Nº

Emissão: 12/03/2008 - 09:18 h

CAIXA

Demonstrações Financeiras

Montante e Oportunidade de Contribuição Local e de Terceiros do Projeto

MUNICÍPIO DE										
Projeto: AMPLIADO										
Período: 26/05/2003 a 31/12/2007										
MUNICÍPIO	ANO	DEMONSTRADO(2)			MODIFICAÇÃO(3)			TOTAL(4) = (2+3)	EXECUTADO(5)	VARIACÃO(6) = (5-4)
		Nº Lei	Data	Valor	Nº Lei / Decreto	Data	Valor			
Total	2001			0,00			0,00	0,00	6.612,96	6.612,96
Total	2002			0,00			0,00	0,00	15.357,95	15.357,95
	2003	385	05/12/2002	122.012,84	526	18/02/2004	(118.959,87)	3.052,97		
					573	20/09/2003	39.476,80	42.529,77		
					589	03/11/2003	(27.712,71)	14.817,06		
					594	11/12/2003	(6.049,27)	8.767,79		
					594	11/12/2003	6.444,04	15.211,83		
Total				122.012,84			(106.801,01)	15.211,83	120.790,67	105.578,84
	2004	474	02/12/2004	172.871,00	515	14/06/2004	(20.140,31)	152.730,69		
					630	21/06/2004	(20.140,31)	132.590,38		
					673	03/11/2004	(45.315,70)	87.274,68		
					673	03/11/2004	28.532,11	115.806,79		
					684	01/12/2004	(13.426,87)	102.379,92		
					684	01/12/2004	(7.553,02)	94.826,90		
					684	01/12/2004	30.210,47	125.037,37		
					684	01/12/2004	72.841,19	197.878,56		
Total				172.871,00			25.007,56	197.878,56	211.990,13	14.111,57
Total	2005	559	13/12/2004	165.097,48				165.097,48		
Total				165.097,48			0,00	165.097,48	51.099,01	(113.998,47)
Total	2006	640	13/12/2005	194.804,00				194.804,00		
Total				194.804,00			0,00	194.804,00	21.488,30	(173.315,70)
	2007	727	15/12/2006	239.600,00	945	02/07/2007	(150.000,00)	89.600,00		
					945	02/07/2007	150.000,00	239.600,00		
Total				239.600,00			0,00	239.600,00	122.832,20	(116.767,80)
Total Geral									550.171,22	

Valores em R\$ 1,00

O próximo passo é transcrever para o quadro das notas explicativas o valor da coluna “Total” da linha “Total” referente ao exercício de 2007 do Demonstrativo do Montante e Oportunidade da Contrapartida Local e de Terceiros para o item “5. Dotação do Exercício”, conforme demonstrado a seguir:

Contrapartida Local (Investimentos Básicos) Exercício de 2007	Valor
1. Realizado no Exercício	122.832,20
2. Pagamento de Restos a Pagar Inscritos em Exercício(s) Anterior(es)	10.000,00
3. Inscrições em Restos a Pagar do Exercício	15.000,00
4. Total Empenhado no Exercício (4 = 1-2+3)	127.832,20
5. Dotação do Exercício	239.600,00
6. Saldo de Dotação (6=5-4)	

4

6 - Saldo de Dotação: O item “6. Saldo da Dotação” do quadro das notas explicativas é calculado pela diferença entre os itens “5. Dotação do Exercício” e “4. Total Empenhado no Exercício”.

Contrapartida Local (Investimentos Básicos) Exercício de 2007	Valor
1. Realizado no Exercício	122.832,20
2. Pagamento de Restos a Pagar Inscritos em Exercício(s) Anterior(es)	10.000,00
3. Inscrições em Restos a Pagar do Exercício	15.000,00
4. Total Empenhado no Exercício (4 = 1-2+3)	127.832,20
5. Dotação do Exercício	239.600,00
6. Saldo de Dotação (6=5-4)	111.767,80

⁴ **Lembre-se:**

- A dotação ao final do exercício para o PNAFM corresponde à dotação destinada à contrapartida dos Investimentos Básicos que constou da Lei Orçamentária Anual mais as suplementações e menos os cancelamentos de dotação que ocorreram ao longo do exercício.
- As dotações que constaram da LOA para o PNAFM devem ser informadas à UCP até 31 de janeiro de cada ano por meio dos formulários de Programação Orçamentária e de Programação de Desembolso.
- As alterações das dotações destinadas ao PNAFM devem ser informadas à UCP à medida que forem decretadas por meio da atualização dos formulários de Programação Orçamentária e de Programação de Desembolso.
- As dotações iniciais e suas alterações devem ser cadastradas no SIAPM por meio da opção “Contrapartida Local e de Terceiros” do menu do sistema.
- O Demonstrativo do Montante e Oportunidade da Contrapartida Local e de Terceiros somente será gerado após a UEM cadastrar as dotações e confirmá-las por meio do comando “enviar”, disponível na mesma opção do menu do SIAPM onde as dotações são cadastradas.

O valor calculado no item “6. Saldo da Dotação” deve ser objeto de nota explicativa com o intuito de justificar a não utilização de toda a dotação que foi destinada à contrapartida dos Investimentos Básicos, ou seja, havendo saldo de dotação a UEM deve informar os motivos que impediram a realização de todos os gastos previstos para o exercício⁵.

⁵ **Lembre-se:**

- a) O quadro inserido no corpo da nota explicativa tem por finalidade simplificar o expurgo do reflexo dos restos a pagar no saldo de dotação, que se não fosse pela diferença de regimes de apuração, seria igual ao valor calculado pelo SIAPM na coluna “Variação” do Demonstrativo do Montante e Oportunidade.
- b) Os valores das dotações e do executado (realizado) informados pela UEM na nota explicativa devem guardar conformidade com os valores apurados no Demonstrativo do Montante e Oportunidade pelo SIAPM.

Consolidação dos documentos

Todos os demonstrativos financeiros (demonstrações básicas e informações complementares, incluindo a posição do fundo rotativo e a JG parcial de encerramento do exercício) devem ser entre si conciliados, assinados pelos representantes do município (designados pelo modelo 1-F) e remetidos diretamente à UCP até 31 de janeiro do ano seguinte ao exercício de referência.

Os documentos deverão ser encaminhados diretamente para UCP, organizados na seguinte forma:

Parte 1 – Demonstrações Financeiras Básicas

- Demonstrativo dos Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados – DRDE
- Demonstrativo dos Investimentos Acumulados do Projeto – DIP
- Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Básicas

Parte 2 - Informações Financeiras Complementares

- Posição do Fundo Rotativo em 31/12 do exercício de referência, acompanhado dos extratos da conta vinculada e das aplicações financeiras, de todo o exercício de referência
- Montante e Oportunidade da Contrapartida Local e de Terceiros
- Comparação do Custo Estimado/Efetivo
- Detalhe dos Ativos Adquiridos do Projeto
- Notas Explicativas das Informações Complementares

Parte 3 – JG de Encerramento de Exercício

- Modelo 1-H
- Modelo 1-E, em R\$ e em US\$
- Modelo 1-D de pagamento
- Modelo 1-D de ajuste, se for o caso

Parte 4 – Programação Orçamentária e de Desembolso

- Programação Orçamentária (Modelo 1-M, LOA, QDD)
- Programação de Desembolso (Modelo 1-N, Fontes BID e Local)